



EIXO 6: FORMAÇÃO E TRABALHO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA, ETNOEDUCACIONAL, INTERCULTURAL, AMBIENTAL E DE MIGRANTES

FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES PARA UM EDUCAÇÃO INCLUSIVA, INTERCULTURAL E AMBIENTAL

Pedro Henrique Costa Mascarenhas

UESB

ppedromascarenhas@gmail.com

Ana Débora Costa do Nascimento Mascarenhas

UESB

anadeboramascarenhas4@gmail.com

Arlete Ramos dos Santos

UESB

arlerp@hotmail.com

Geysa Novais Viana Matias

UESB

geysa.nv@gmail.com

Resumo

O mundo globalizado e com redes de informações rápidas e efetivas, tem se tornado um lugar de hostilidade para muitos, assim como de exclusão. A complexidade das relações sociais e interculturais na contemporaneidade requer novas formas de se elaborar o conhecimento no campo da pesquisa e da educação (Fleuri, 2012). É o que se verifica no debate entre o monoculturalismo e o multiculturalismo. O monoculturalismo entende que todos os povos e grupos compartilham, em condições equivalentes, de uma cultura universal. A visão essencialista, universalista e igualitária do monoculturalismo implica no risco de legitimar a dominação de um projeto civilizatório, que exclua ou subjuguie as minorias culturais. Já o multiculturalismo reconhece que cada povo e cada grupo social desenvolve historicamente uma identidade e uma cultura próprias. Considera que cada cultura é válida em si mesma, na medida em que corresponde às necessidades e às opções de uma coletividade, neste cenário surge a perspectiva intercultural (Fleuri, 2012). A educação necessita de ser orientada com práticas pedagógicas e um currículo que valorize



a cultura e a identidade da comunidade, promovendo a inclusão, a equidade e o respeito no processo educacional. Esse aspecto deve ser considerado no âmbito ambiental também, formando cidadãos planetário, intercultural, valorizando os saberes ancestrais e A educação intercultural apresenta-se, para Nanni (1998), como um processo ou caminho aberto, complexo e multidimensional, uma vez que envolve uma multiplicidade de fatores e de dimensões: a pessoa e o grupo social, a cultura e a religião, a língua e a alimentação, os preconceitos e as expectativas. É essa educação necessária para a compreensão das complexidades individuais e coletivas dos povos. “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho” (Brasil, 1988, p. 56). No artigo 206 da Constituição Federal está orientado ao estado o acesso e a permanência para todos na educação regular e que o atendimento educacional especializado para pessoas com necessidades especiais deve ocorrer preferencialmente no ensino regular (Brasil, 1988). A necessidade de formação de educadores para uma educação planetária, inclusiva, multicultural e ambiental é a razão para a realização da presente pesquisa que busca compreender os desafios da formação docente que favoreça e educação integral dos sujeitos em sua totalidade e o enfrentamento da monoculturalização do mundo globalizado, justificando a sua realização e investigando práticas que podem ser implantadas para atender a finalidade de uma educação integral de qualidade. As diferentes necessidades das crianças em idade escolar implicam em diferentes níveis de aprendizagem e a escola tem de atender as diferenças de modo eficiente para que a aprendizagem seja realizada de modo satisfatório, para tanto, se faz necessária também a flexibilização do currículo escolar, o que pode proporcionar uma maior variação de planejamento, estratégias metodológicas e prever até mesmo situações que podem interferir na saúde e no cotidiano das crianças, essas situações geralmente envolvem recursos mais caros e serviços especializados. Esses e outros desafios são os pontos cruciais da presente pesquisa que se pretende investigar. A educação para a sustentabilidade deve ser inclusiva, integral, respeitando o multiculturalismo e o meio ambiente de maneira a formar cidadãos que reconhecem seu papel e responsabilidade junto a sociedade e ao planeta, tratando-os com respeito e ética. Esta pesquisa tem como objetivo: Averiguar as possibilidades e desafios na formação docente para uma educação inclusiva intercultural e ambiental. Assim como a



necessidade de formação de cidadãos planetários com ética e respeito ao meio ambiente e a cultura e diversidade humana e ambiental.

Palavras- chaves: Educação. Desafios. Formação. Multiculturalidade

Referências

BRASIL. **Constituição da República federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

FLEURI, Reinaldo. Matias. **Educação Intercultural**: decolonizar o poder e o saber, o ser e o viver. *Visão Global*, Joaçaba, v. 15. n. 1-2, p. 7-22, jan./ dez.2012.

NANNI, Antonio. **L'educazione interculturale oggi in Italia**. Brescia: EMI, 1998.